

OPRAM 91

“O CLUBE CÁ FORA - PORTO SANTO”

ESPAÇO PÚBLICO

ESPECIALIDADE - PROJETO



MEMÓRIA DESCRITIVA

MEMÓRIA DESCRITIVA

A proposta passa pela criação de um Espaço Exterior Público, no terreno adjacente ao pavilhão do Sporting Clube do Porto Santo, situado no Sítio do Dragoal.

A intervenção tem como objetivo requalificar o espaço existente, com três áreas diferenciadas, um espaço infantil, um espaço fitness e um espaço de lazer. Todas estas áreas estão circunscritas no mesmo espaço, com arranjo integrado a nível urbanístico.

Contribuindo assim com um espaço agradável para a socialização da comunidade.

A entrada para o novo “Espaço Público” é a mesma que serve o pavilhão do clube.

Na zona de lazer do churrasco e no percurso de interligação entre os diversos espaços de “brincadeira” o pavimento será em trif rectangular. Aqui está previsto a colocação de alguns bancos de jardim, um cesto para o lixo, um bebedouro e iluminação. Neste espaço também está implantado o volume do churrasco com uma instalação sanitária anexa.

Este volume é integralmente feito em betão nomeadamente as paredes, a laje, o pavimento, os dois balcões circundantes, e as paredes divisórias para a Instalação Sanitária.

A parede do fundo do churrasco por cima do braseiro é toda revestida a tijolo refratário para aguentar melhor o calor. O braseiro está dividido em dois, uma zona para grelhar e outra para cozer em panela, tudo a ser alimentado por lenha. No outro balcão está previsto um ponto de água, com uma pia de lavagem.

Na Instalação Sanitária temos um compartimento com uma sanita e no exterior um balcão com uma pia.

Todo este volume arquitetónico em betão é impermeabilizado, a porta da Instalação Sanitária é metálica, pintada a cinza da cor do betão das paredes laterais (essa cor deverá ser afinada em obra e aprovada pela arquitetura), assim o seu acabamento fica finalizado.

O Espaço Infantil está dividido em duas partes que são demarcadas com dois pavimentos diferenciados, isto é, com espessuras diferentes do revestimento de borracha, de acordo com as normas necessárias à segurança das crianças.

Numa das zonas, vamos encontrar desenhado no chão também em borracha vermelha, alguns jogos tradicionais, como o Jogo da Macaca e o Jogo do Caracol. Aqui, neste espaço, também está previsto um baloiço tipo “sobe e desce”, todos estes equipamentos devem ser colocados respeitando os distanciamentos de segurança.

A outra zona é onde está localizada a parede de escalada com 7.5m de comprimento por 2.40m de altura e a 40cm do chão. Será executada uma parede de betão que será forrada de ambos os lados, por painéis em fibra de vidro com 2m de altura por 2.50m de comprimento, com as diferentes garras incluídas para a escalada de forma a que possam subir nas duas faces da parede.

O Espaço fitness tem um pavimento de borracha amarelo, cumprindo com as normas necessárias à segurança (este deve ter a espessura tal que cumpra com a legislação para o tipo de equipamento que será colocado. Está contemplado uma estrutura tubular multifunções para um circuito de exercícios.

Todos estes três espaços que parecem isolados, estão ligados entre si, pelo pavimento, pelos equipamentos urbanos partilhados e por todo o arranjo urbanístico envolvente.

Funchal, maio 2020

Vera Andrade
(Arquiteto)

OPRAM 91

“O CLUBE CÁ FORA - PORTO SANTO”

ESPAÇO PÚBLICO

ARQUITETURA – PROJETO EXECUÇÃO



APRESENTAÇÃO

ESPAÇO PÚBLICO

A proposta passa pela criação de um Espaço Exterior Público, no terreno adjacente ao pavilhão do Sporting Clube do Porto Santo, situado no Sítio do Dragoal.

A intervenção tem o objetivo de requalificar o espaço existente, com três áreas diferenciadas, um espaço infantil, um espaço fitness e um espaço de lazer. Todas estas áreas estão circunscritas no mesmo espaço, com arranjo integrado a nível paisagístico.

Contribuindo assim com um espaço agradável para a socialização da comunidade.



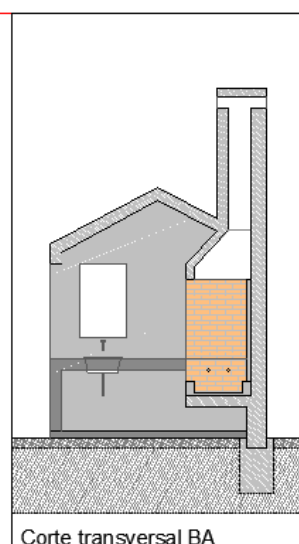
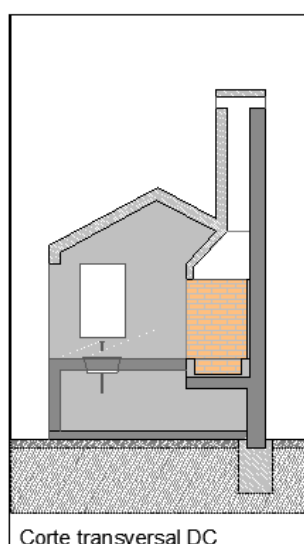
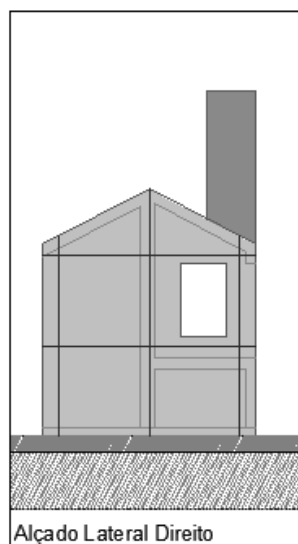
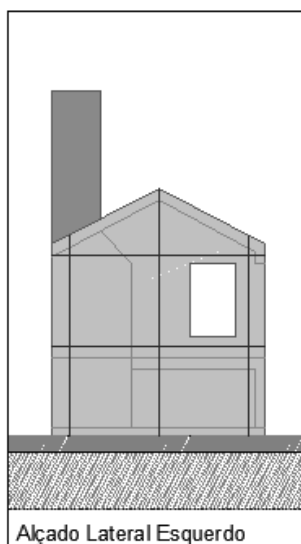
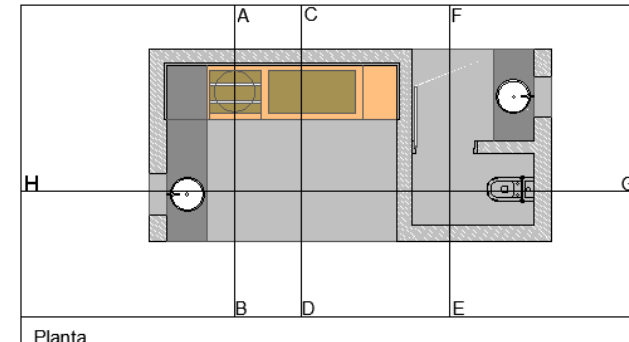
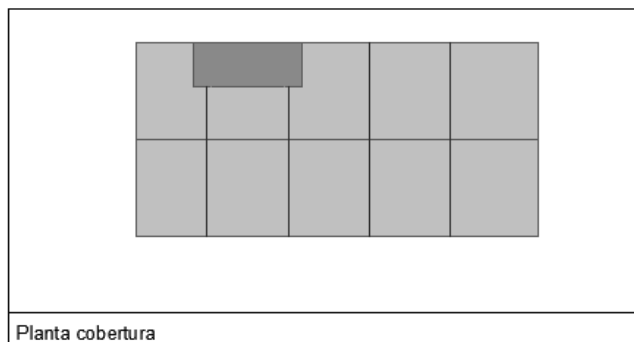
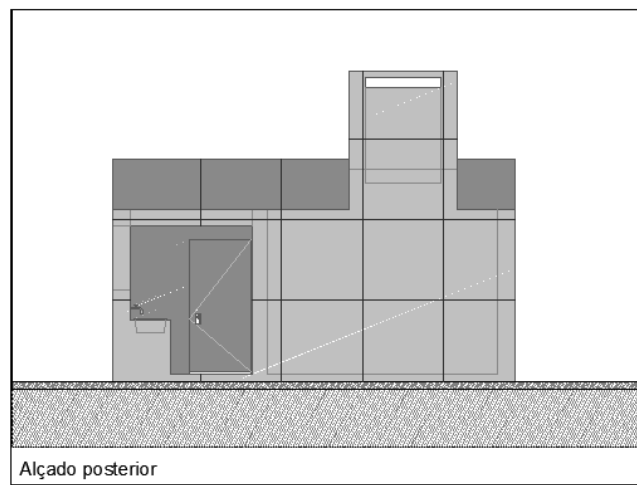
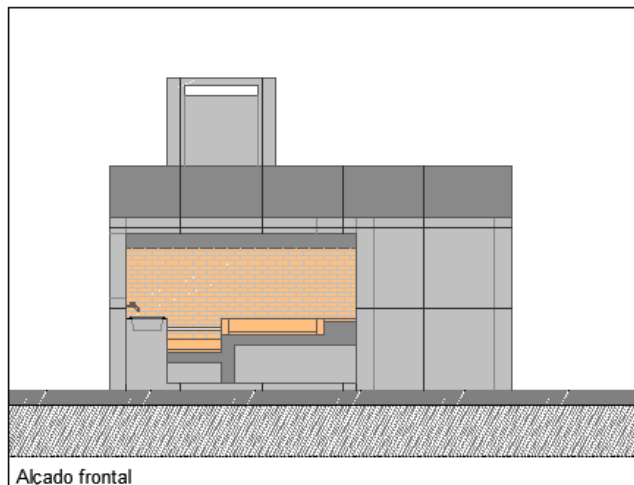
Planta de Localização

Diagrama de um projeto de playground com elementos interativos e educativos. O plano mostra uma área central verde com um caminho amarelo, cercada por uma estrutura curva cinza. Elementos destacados incluem:

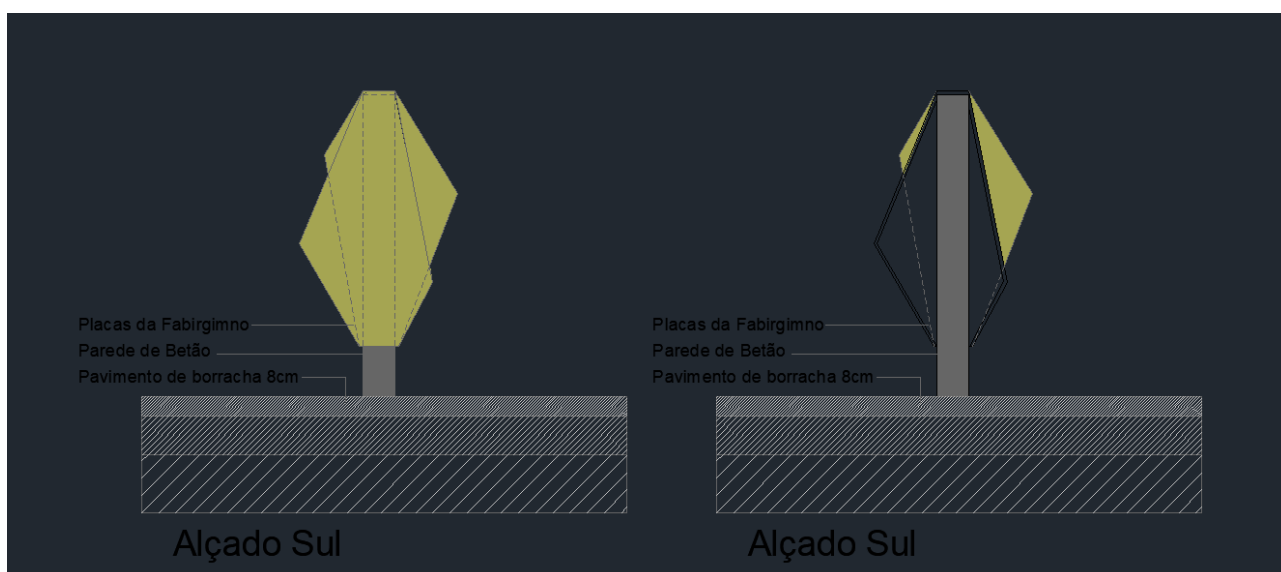
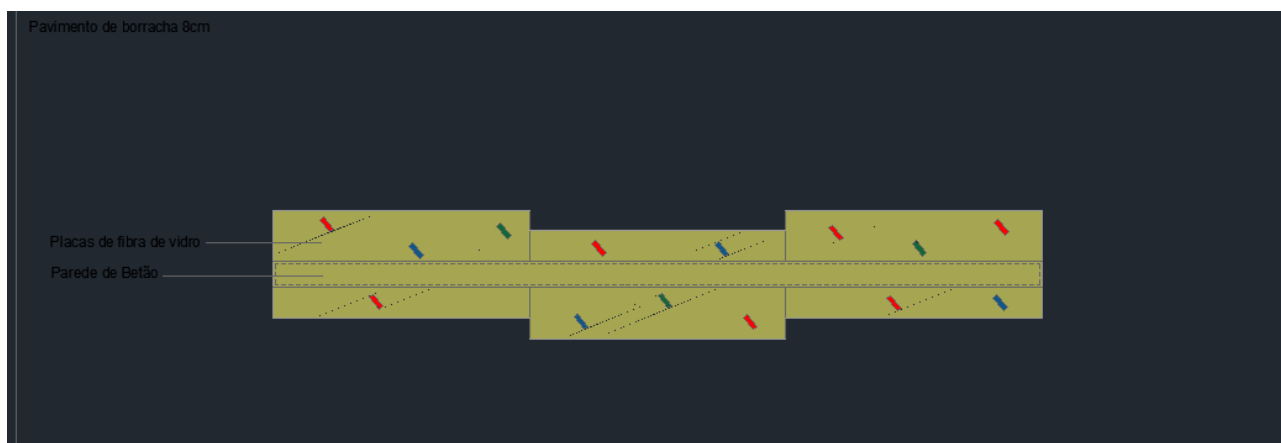
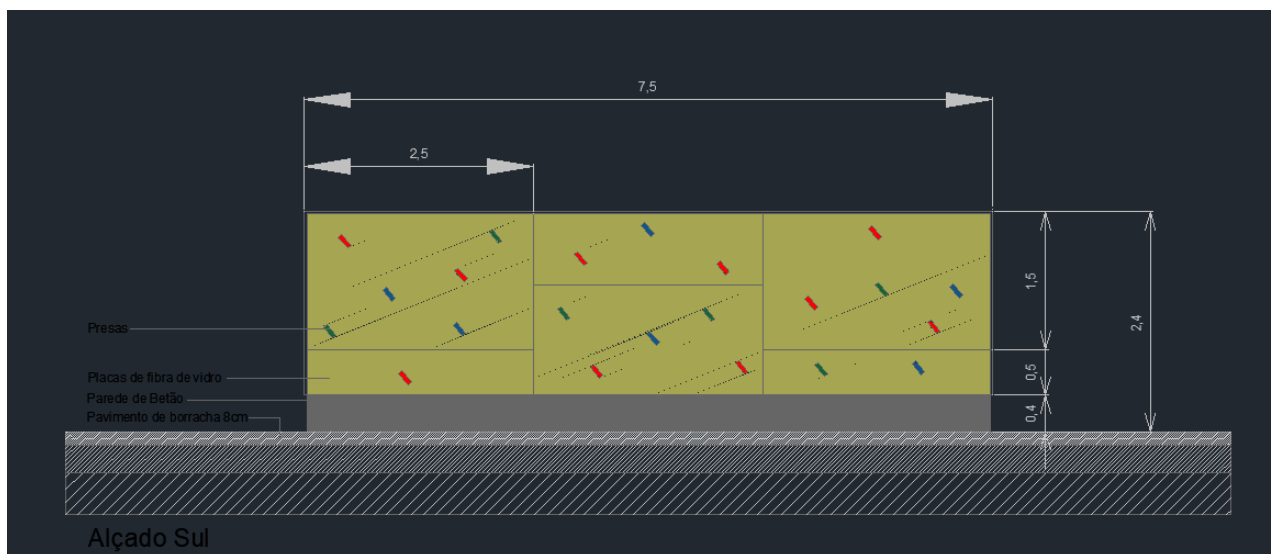
- Bebedouro:** Um poste alto com uma fonte no topo.
- Combinação Multifunções:** Uma estrutura metálica com escadas e plataformas.
- Muro - escada:** Uma parede alta com uma rampa vermelha.
- Baloço:** Uma estrutura com uma corda e um balanço.
- Churrasqueira:** Uma estrutura retangular com uma grelha.
- Mesa com banco:** Uma mesa retangular com bancos.
- Treliça quadrado cinza:** Uma estrutura quadrada com uma treliça.
- Banco:** Um banco de madeira.
- Balde do lixo:** Um balde de lixo com uma tampa.
- Desenho em pavimento de borracha:** Um desenho colorido no chão.

OPRAM 91 “O CLUBE CÁ FORA – PORTO SANTO”

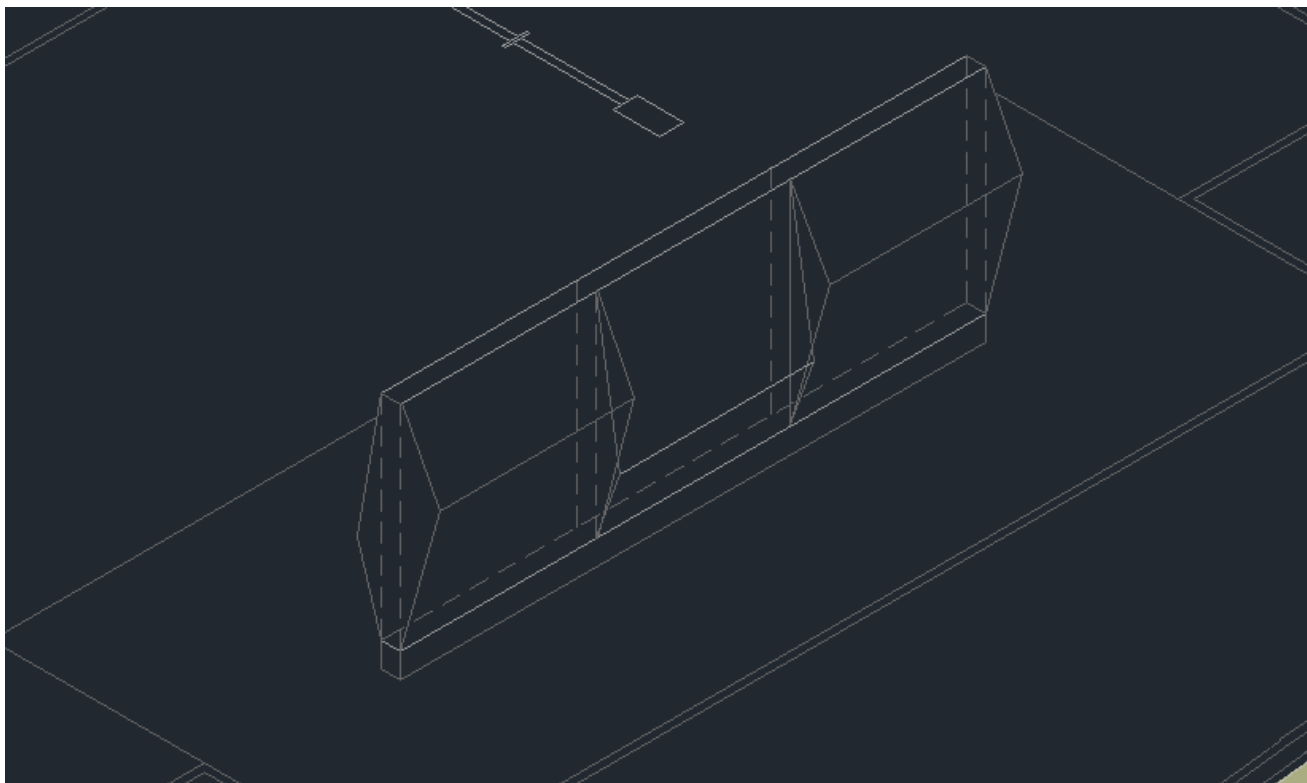
Churrasco com Instalação Sanitária



Parede de Escalada - Espaço Infantil



Perspetiva da Parede de escalada



Descrição e Composição das Áreas

Espaço Infantil

- Pavimento de Borracha Verde
- Pavimento de Borracha Amarelo
- Desenho no Pavimento de borracha do Jogo da Macaca
- Desenho no Pavimento de borracha do Jogo do Caracol
- Jogo “sobe e desce”
- Parede de Escalada

Área 118.61m2

Espaço Fitness

- Pavimento de Borracha Verde
- Estrutura metálica para exercícios

Área 61.12m2

Espaço de Lazer

- Pavimento de Trief
- Lancil pré-fabricado de betão
- Bancos
- Mesas c/bancos
- Churrasco c/Instalação Sanitária

Área 192.58m2

Zonas comuns

- Iluminação estanque
- Balões do lixo
- Bebedouro
- Caleira periferia
- Tanque Compensação

Churrasco c/Instalação Sanitária

- Pavimento Betão com tinta Époxica
- Paredes de betão
- Pia de Barro
- Torneira/tubagens e acessórios
- Ferro para grelha 3cm
- Sanita
- Porta de Madeira a pintar a tinta de esmalte
- Ralo no Pavimento

Área 15.88m2

Equipamento Urbano



Banco "Oslo sem costas" ou equivalente



Mesa do tipo "Oslo rectangular com banco sem costas" ou equivalente



Bebedouro do tipo "Oslo" ou equivalente



Balde de Lixo do tipo "Oslo" ou equivalente

Pavimentos



Trief retangular



Pavimento de betão afagado



Pavimento de Borracha Amarelo



Pavimento de Borracha Verde

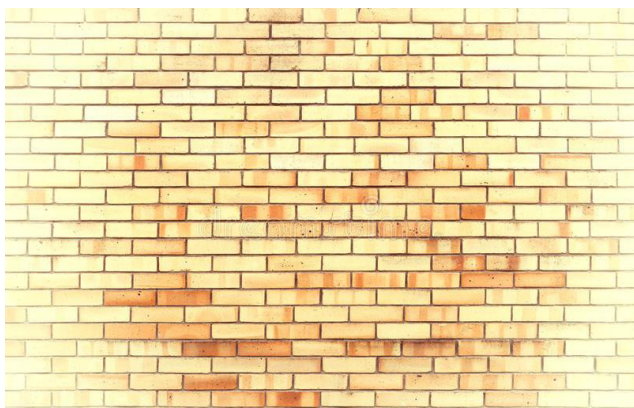


Pavimento de Borracha Vermelho

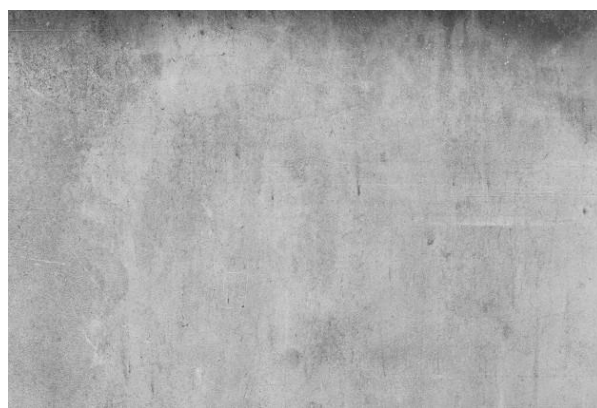


Lancil transição de Betão

Paredes

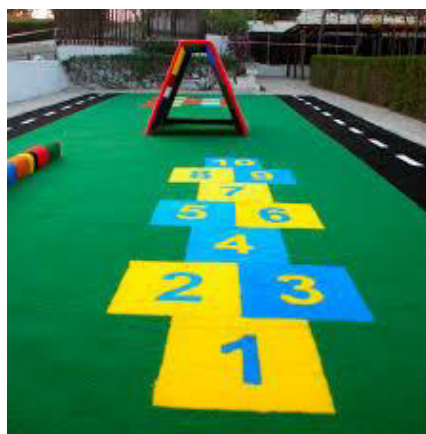
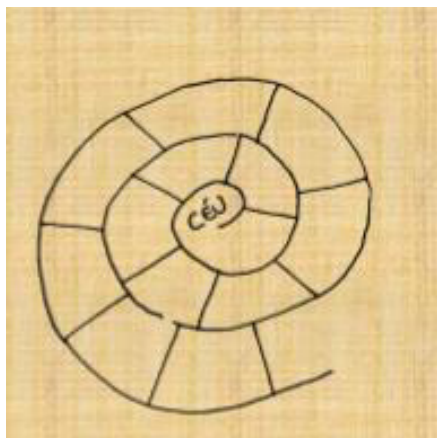


Parede de Tijolo Amarelo 4x11x25

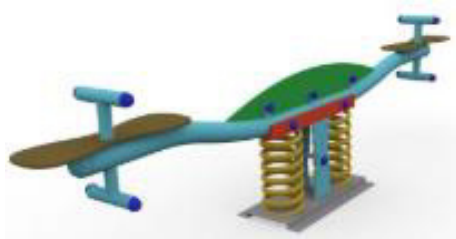


Parede de Betão com estereotomia

Equipamento Infantil

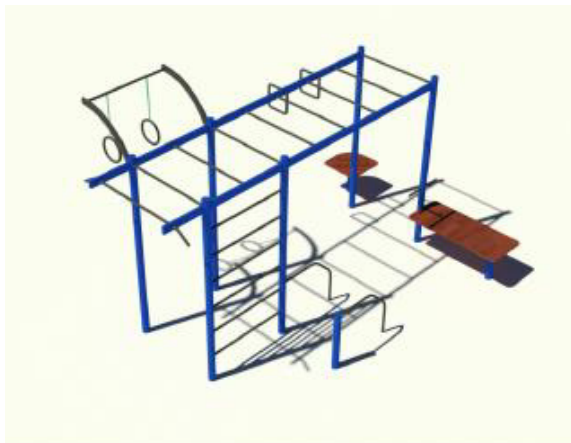


Jogo do caracol e da Macaca, desenhada no pavimento em borracha



Balancé do tipo "ICARUS 4 utilizadores Fabrigimno" ou equivalente

Equipamento Fitness



Combinado Multifunções

Parede de Escalada



Parede de Escalada do tipo "Boulder da Pantorra" ou equivalente

Áreas Gerais

Área total do Terreno	1.280.73 m2
Área total do Talude	528.00 m2
Área total do pavimento de cimento a intervenir	54.62 m2
Área total do Pavimento de borracha Amarelo	61.12 m2
Área total do Pavimento de borracha Verde	54.48 m2
Área total do Pavimento de borracha Verde 8cm	66.87 m2
Área total de trief cinzento	192.58m2
Área total de Implantação do edificado	15.88 m2

Funchal, Maio 2020

Vera Andrade
(Arquiteto)

OPRAM 91

“O CLUBE CÁ FORA - PORTO SANTO”

ESPAÇO PÚBLICO

ARQUITETURA – PROJETO EXECUÇÃO



CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS

CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS

ESPAÇO PÚBLICO

Os trabalhos que constituem a presente empreitada devem ser executados com toda a solidez e perfeição e de acordo com as melhores regras da arte de construir.

Os materiais a empregar na obra devem ser de boa qualidade, devem satisfazer as condições exigidas para os fins em vista e não podem ser aplicados sem autorização da fiscalização.

Os materiais para os quais já existam especificações oficiais devem satisfazer, taxativamente o que foi fixado.

1.0 OPERAÇÕES DE PREPARAÇÃO DO TERRENO

1.1 LIMPEZA DE INERTES

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Refere-se à limpeza, carga e transporte de diversos materiais existentes no terreno (viatura abandonada etc.).

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

A limpeza a deverá compreender o transporte para sucata.

1.2 LIMPEZA E DECAPAGEM DO TERRENO

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Refere-se à limpeza do terreno e decapagem da vegetação existente, nomeadamente herbáceas e arbustos existentes que se pretende abater.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

A limpeza deverá compreender o abate das espécies existentes e a decapagem de toda a zona em terra.

1.3 MOBILIZAÇÃO DO TERRENO

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

O terreno será mobilizado até 0.4 m de profundidade por meio de surriba, lavoura ou cava, de acordo com as máquinas disponíveis e as áreas a mobilizar.

Em seguida deverá ser feita uma escarificação, gradagem ou recava, até 0.15 m de profundidade, para destorroamento e melhor preparação do terreno.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

As mobilizações deverão ser efetuadas nas zonas de terra na área delimitada pelo nosso projeto.

2.0 IMPLANTAÇÃO

2.1 IMPLANTAÇÃO DO CHURRASCO E ZONAS CIRCUNDANTES

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

O empreiteiro deverá proceder à implantação do conjunto a edificar, de acordo com os desenhos do Projeto e deverá começar por marcar e assinalar pelos meios adequados a posição dos principais elementos de construção projetados, de modo a que possa ser apreciada pela Fiscalização.

Deverá indicar nos desenhos do Projeto, as diferenças ou desajustamentos encontrados, de modo a que a equipa de Fiscalização e os autores do Projeto possam apreciá-los e decidir, as melhores soluções a adotar.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Só deverá iniciar os trabalhos de execução da obra após a implantação definitiva ter sido aprovada pela Fiscalização.

- a. Todas as cotas altimétricas têm por base o levantamento do local, existindo várias plantas, cortes e alçados para um melhor entendimento da obra a ser executada.
- b. Todos os desenhos, que acompanham o Projeto deverão servir como elementos base à execução da obra.

Deverá a Fiscalização e os autores do Projeto se inteirarem de todos os trabalhos referentes à implantação do Edifício.

3.0 BETÃO ARMADO

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Será em betão armado todo o edifício, paredes interiores, paredes exterior e muros circundantes.

Fundo do churrasco em laje de betão e mesas circundantes de apoio.

Respeitar a estereotomia da cofragem conforme os desenhos dos alçados do Projeto de Arquitetura

A parede de escalada é também feita em betão. As condições técnicas de execução da estrutura acompanham o respetivo Projeto de especialidade.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Deverão assegurar-se alinhamentos corretos a evitar o aparecimento de vazios, de manchas e de ressaltos excessivos das tábuas da cofragem e ainda a desagregação das arestas. Neste sentido, deverá proceder-se a um sólido escoramento, fazer uma boa vibração, ter as superfícies das cofragens bem desempenadas e limpas e colocar ripas triangulares nos cantos para obter um pequeno chanfro, nas arestas.

- a. As juntas de betonagem deverão ser regulares e definidas com alhetas, ou coincidentes com qualquer aresta de transição das superfícies.

- b. As cofragens deverão levar um tratamento da superfície com produto que dificulte a aderência do betão à cofragem e facilite a sua desmoldagem.
- c. O produto a aplicar não deverá, porém, transmitir à superfície do betão, coloração, manchas ou outros defeitos, deverá manter a sua textura natural.

Adicionar ao Betão o componente “Penetron Admix” ou equivalente, é um aditivo para impermeabilização por cristalização integral, adicionando ao traço do concreto no momento da sua produção.

Este material consiste em cimento Portland, areia de sílica fina tratada e compostos químicos ativos. Estes compostos químicos ativos reagem com a humidade de concreto fresco e com os produtos de hidratação do cimento formando uma estrutura cristalina insolúvel nos poros e capilares do concreto.

Dessa maneira o concreto torna-se permanentemente selado contra a penetração de água ou de outros líquidos em qualquer direção. O concreto também é protegido da deterioração devido aos agentes agressivos da atmosfera.

Para mais detalhes consultar respetivas Fichas Técnicas do produto e dos Sistemas mencionados.

Deverá o empreiteiro ter em linha de conta que todos os muros de suporte, deverão ser executados de acordo com os regulamentos em vigor.

4.0 IMPERMIABILIZAÇÃO BETÃO

Está contemplado a aplicação de um impermeabilizante incolor sobre todo o betão descoberto.

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

O impermeabilizante de solução incolor, transpirável não cria película, penetra e sela todas as fugas que possa existir, resistente aos raios U.V. do tipo “Protech Balcony” ou equivalente.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

É um produto de aplicação simples e rápida, é suficiente estende-lo com uma escova, rolo de borracha ou escova de pelo longo, sobre superfícies limpas e secas, para solucionar o problema das infiltrações.

5.0 ALVENARIA INTERIOR

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Alvenaria de tijolo refratário amarelo com 6 cm assente com argamassa de cimento também refratário cinza do tipo BRICOCEM ou equivalente. Será para revestir as paredes e o fundo do churrasco, conforme Projeto de arquitetura.

Juntas da cor do betão (cinzento)

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

O tijolo refratário é perfeito para a conceção de estruturas expostas a grandes temperaturas, como churrasqueiras e lareiras, por exemplo. É feito de cerâmica altamente porosa e altamente resistente à transferência de energia.

As altas temperaturas em churrasqueiras, lareiras, fornos e fogões a lenha produzem tensões que as argamassas tradicionais não suportam. O uso de uma argamassa especial é essencial para a durabilidade e segurança das áreas.

O Refratário Quartzolit ou equivalente, é uma argamassa para assentamento e rejuntamento de peças refratárias de alta resistência térmica, que garante o resultado esperado.

Para mais detalhes consultar respetivas Fichas Técnicas do produto e dos Sistemas mencionados.

6.0 PAVIMENTO INTERIOR

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Revestimento de pavimento interior do churrasco da I.S. e lavabos, do tipo Sika floor 169 PT ou equivalente.

É uma resina epóxi transparente em dois componentes, de baixa viscosidade e muito boa resistência ao amarelecimento.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

A base deve estar sólida e ter suficiente resistência à compressão (mínimo 25 N/mm²). A base em betão deve estar ligeiramente rugosa, isenta de gorduras e óleos, sem partículas soltas ou partes degradadas, sem leitanças superficiais e bem nivelada. A base deve estar seca. A base deve ser preparada por meios mecânicos (granalhagem, lixagem ou fresagem), de modo a apresentar uma textura rugosa fina de poro aberto. Pontos fracos devem ser removidos. Picar e expor eventuais ninhos de agregados e vazios. Para reparações da base usar os sistemas adequados. Bases de betão ou betonilhas devem ser regularizadas. Antes de aplicar, remover completamente todo o pó e partículas soltas ou friáveis.

Para mais detalhes consultar respetivas Fichas de produto dos Sistemas mencionados.

7.0 PAVIMENTOS EXTERIORES

7.1 BETONILHA DE REGULARIZAÇÃO PARA ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTOS DE PAVIMENTOS

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

- a. O fornecimento e a aplicação da betonilha, incluindo um produto hidrofugante.
- b. O afagamento superficial da betonilha para obtenção de um perfeito acabamento.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a. A betonilha será assente sobre o massame e a sua espessura não será inferior a 0,02m, tendo como condicionante principal a cota do limpo prevista no projeto.
- b. A betonilha será de cimento e areia, ao traço mínimo de 600 Kg de cimento por metro cúbico de areia.
- c. A areia a empregar deverá ter uma granulometria contínua (grãos grossos e grãos finos) e deverá ser especialmente lavada.
- d. Na execução da betonilha procurar-se-á obter a maior compactação da argamassa, batendo-a durante o seu assentamento.
- e. A superfície superior da argamassa deverá ser alisada à colher, aspergindo-a, se for necessário, com cimento em pó.

7.2 BASE DE "TOUT-VENANT"

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

- a. A compactação da sub-base.
- b. O fornecimento do "Tout-venant" e execução da base.
- c. A regularização da base.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a. Completada a execução da sub-base, procede-se ao espalhamento de "Tout-venant" (base com a espessura de 0,10m, depois de compactada) que poderá ser efetuado manual ou mecanicamente, conforme se indica:
- b. - Espalhamento manual.
- c. No espalhamento manual, será o "Tout-venant" descarregado sobre a sub-base, cada carga em seu nome e estes convenientemente separados de modo a permitir fácil espalhamento, mas suficientemente aproximado para que cada camada seja executada sem falhas ou peladas. O espalhamento do "Tout-venant" em camadas deverá ser feito à pá e de forma que se obtenha uma mistura uniforme em toda a espessura da camada, para tal, será feito em altura e não em superfície como no macadame ordinário. Os montes de "Tout-venant" não serão nunca arrastados na estrada, mas espalhados como acima se diz, em todo o seu volume.

7.3 PAVIMENTO EM PAVÊ RECTANGULAR

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

- a. As peças de pavê retangular de 0,20m por 0,10m com 0,08m de espessura.
São fabricadas com dupla camada, sendo a superfície de desgaste com acabamento fino, textura lisa, e de cor do cimento.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a. A sub-base deve ser constituída de cascalho ou tout-venant (fuso granulométrico 0-30mm) e com espessura mínima de 10cm
- b. Sobre este nível deve ser aplicada a camada de areia ou preferencialmente pó-de-pedra, com 4cm de espessura, nivelada a régua.
- c. As unidades devem ser colocadas com uma folga de 2mm e seguidamente passadas com vibrador de placa.
- d. Como acabamento é espalhada areia ou pó-de-pedra sobre toda a superfície, varrendo-a por forma a preencher a totalidade das juntas.
- e. Finalizada esta tarefa, o pavimento deverá ser levemente regado por aspersão, sem recorrer a pressão.

7.4 PAVIMENTO GRANULADO DE BORRACHA 40mm

O pavimento de borracha de 40mm, oferece uma alteração segura e divertida para as zonas Lúdicas infantis e desportivas.

Este pavimento permite uma ampla gama de combinações, possibilitando que se criem áreas formadas por desenhos exclusivos. No nosso caso são os jogos educativos, conforme o projeto de arquitetura tais como:

1-Jogo do Caracol desenhado no pavimento de borracha vermelha

2-Jogo da macaca desenhado no pavimento de borracha vermelha

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Pavimento de borracha de proteção de impacto do Tipo "Resopre Urbanismo" equivalente com absorção de Impacto 40mm.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Aplicação e nivelar a camada base de gravilha 6/20 com 40mm de espessura. Compactar com meios mecânicos a instalar a camada de borracha reciclada com medida especial (SBR) misturados com resina de poliuretano, com espessuras adaptada ao HIC, de acordo com a legislação em vigor. E para finalizar aplicação da camada de EPDM.

7.5 PAVIMENTO GRANULADO DE BORRACHA 80mm

O pavimento de borracha de 80mm é para ser colocado na Zona da Parede de Escalada.

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Pavimento Sintético em placa SBR da CRP tipo "Kiduplay com ref. PS#00-CRP" ou equivalente com 80mm de espessura.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

As placas são fabricadas por processo moldagem com diversas alturas. A camada superior inclui rebordo lateral para drenar a água e a camada inferior, constituída por alvéolos, permite uma maior altura de queda.

As placas são constituídas em granulados de borracha de cor verde, agregados por meio de um ligante não toxico e totalmente inócuo para o meio ambiente

Aplicar sobre betão, betuminoso ou asfalto. Colado através de cola.

8.0 LANCIL DE BETÃO MOLDADO RETANGULAR

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

- a. O fornecimento do lancil.

- b. A escavação para fundação, carga, transporte, descarga e espalhamento dos produtos da escavação.
- c. A execução da fundação do lancil.
- d. Os remates do lancil com os pavimentos e valetas adjacentes.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a. O lancil de betão terá a secção indicada nos pormenores, e será colocado de modo a ter uma face vista com 0,25m de altura; terá a espessura de 0,12m e comprimento de 1,00m
- b. O lancil será pré-fabricado, exigindo-se molde metálico; as suas peças não terão mais de 1,00m de comprimento.
- c. A fundação será contínua com o volume médio de 0,2m³/metro linear, ou, se o empreiteiro solicitar e a fiscalização aceitar, realizada apenas por pequenos maciços colocados nos extremos das peças do lancil. Neste caso o empreiteiro deverá, sem aumento de preço, executar o lancil com um diâmetro de 6mm colocado junto da sua face inferior.
- d. O lancil deverá sair do molde de modo a ficar com acabamento para betão à vista.
- e. O lancil será adaptado à fundação por encaixe argamassado.
- f. As juntas do lancil serão tomadas de modo a obter-se acabamento regular.

9.0 CAPEAMENTO REBOCO FINO

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Os suportes devem estar secos, limpos (isentos de óleos descofrantes, gorduras, poeiras, eflorescências ou materiais desagregados), resistentes e planos.

Eliminar as saliências e proceder aos enchimentos localizados antes da aplicação do Reboco.

Sobre betão liso aplicar Chapisco que irá melhorar a aderência do reboco ao suporte.

Em dias de muito calor, vento e em suportes muito absorventes, molhar previamente os suportes e esperar que o filme de água desapareça.

Reboco fino deverá ser executado com argamassa de cimento e areia, fabricada em obra.

10.0 SERRALHARIAS

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Esta alínea é aplicada apenas em dois itens, no fornecimento e colocação de grelha metálica para apoio de painéis de acordo com o projeto e no fornecimento e colocação de porta metálica lisa incluindo pintura a tinta de esmalte cor betão 2,00x,90

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

O metal a utilizar deverão obedecer às normas portuguesas em vigor, ou na falta às especialidades do fabricante.

Os trabalhos de serralharias previstos nos elementos do projeto serão executados com maior perfeição e bom acabamento.

Todas as peças serão bem forjadas e trabalhadas segundo os preceitos técnicos, sendo, quando isso se torne necessário, limadas, aplainadas, torneadas e ajustadas com todo o cuidado.

Só se afagarão as caldas ou soldaduras que seja impossível evitar; sê-lo-ão, porém de modo que não fiquem aparentes e que as resistências das peças no lugar da soldadura não fiquem inferior à dos outros pontos.

Nas ligações dos ferros, os machos ou espigas, quer sejam ou não de secção quadrangular, terão espessura igual no mínimo a um terço da peça.

As peças de ferro que devem assentar, quer transversalmente, quer longitudinalmente, ou em ambas as direções simultaneamente, sobre uma superfície curva, serão dobradas a frio com a prensa, sem que o ferro sofra a menor alteração.

Os ferros em T ou de qualquer outro tipo devem ser cortados com o maior cuidado e segundo as formas determinadas, recorrendo-se à lima onde seja necessário para obter o ajustamento perfeito das diferentes peças.

Os perfis das peças de ferro serão os que contarem do respetivo projeto e com as dimensões que a fiscalização julgar convenientes para os esforços que tiverem de suportar.

Os buracos para chumbadores, serão abertos por forma a apresentarem maior largura na base que no cimo, e com dimensões tais que a peça a chumbar, depois de colocada, não tem mais de 0.005 m de folga por todos os lados.

A peça a chumbar colocar-se-á depois, bem no centro do buraco, e deverá ficar embebido, para que o chumbo, que se deita em seguida, a envolva completa e uniformemente.

O chumbo depois de resfriado, deverá ser calcado a cinzel.

Os pernes e gatos, também poderão ser fixados às cantarias com argamassas de cimento e areia.

Neste caso, abertos os buracos pela forma acima descrita, deitar-se-á neles argamassas, colocando-se em seguida as peças que se pretendam fixar.

Deverão de ser previstas caleiras de pavimentos para todas as zonas técnicas.

11.0 PINTURA DE ESMALTE EM INTERIORES

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Esta alínea é apicada apenas num item, na pintura de porta metálica lisa a tinta de esmalte cor betão 2,00x,90

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Pintura a esmalte sobre serralharias - A limpeza das peças de serralharia deve realizar-se, em regra, com jato de areia seco ou húmido, de modo a que a superfície fique liberta de ferrugem, cascão e outros resíduos. Se necessário, a superfície será limpa das gorduras por lavagem com solventes ou detergentes. A limpeza manual com escovas de arame rotativas, ou discos abrasivos só deve ser utilizada com autorização da Fiscalização.

Lixagem e aplicação de diluente para limpeza de produtos oleosos.

Aplicação de primário de zarcão de modo a penetrar em todas as irregularidades e recessos.

Barramento, com betume sintético, de cor cinzenta, para enchimento das superfícies, lixagem do betume, primeiro com lixa grossa e, na fase final, com lixa fina para obtenção de melhor nivelamento.

A pintura será aplicada nas demãos seguintes: Sub-capa, quando necessária, com produtos sintéticos de base alquídica, na cor indicada pela Fiscalização; Lixagem da sub-capa; Primeira demão de acabamento com esmalte sintético baseada em resinas alquídicas, com a cor e brilho aprovadas pela Fiscalização 24 horas depois da sub-capa; Lixagem da primeira demão de acabamento, até ao desaparecimento total de áreas brilhantes; Segunda demão de acabamento, com o mesmo esmalte da primeira demão.

12.0 EQUIPAMENTO INFANTIL E FITNESS

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Os equipamentos serem fornecidos e assentes com todos os acessórios tendo em vista os fins a que se destina, de forma a garantir a resistência, solidez e segurança no seu funcionamento.

- Estrutura metálica de ginástica (multi-funções) Frabrigimno ou equivalente de acordo com o projeto
- Balancé icarus 4 utilizadores do tipo Frabrigimno ou equivalente.
- Parede de escalada em fibra de vidro de acordo com o projeto do tipo Kiduplay ou equivalente, com 7,50 x 2,40m, incluindo 52m² de revestimento e colocação de borracha verde na zona de impacto da parede de escalada com 8 cm espessura.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Serão fornecidas e colocadas as peças dos equipamentos descrito nas medições e orçamentos, do tipo e referência aí indicadas, ou equivalente e de qualidade e efeito estético nunca inferior.

13.0 EQUIPAMENTO URBANO

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

O mobiliário será fornecido e assente com todos os acessórios tendo em vista os fins a que se destina, de forma a garantir a resistência solidez e segurança no seu funcionamento.

- Bebedouro exterior
- Fornecimento e colocação de conjuntos de mesas tipo Oslo Fabrigimno ou equivalente
- Fornecimento e colocação de caixotes de lixo do tipo Oslo Fabrigimno ou equivalente

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Serão fornecidas e colocadas as peças de mobiliário descrito nas medições e orçamentos, do tipo e referência aí indicadas, ou equivalente e de qualidade e efeito estético nunca inferior.

GARANTIA

Durante o prazo de garantia, portanto a partir da receção provisória, o adjudicatário compromete-se a proceder a todos os trabalhos de retanchar, cortes, mondas, regas, etc., necessários à boa conservação de todas as plantações e sementeiras, não podendo negar-se aos trabalhos a isso referentes que a fiscalização determinara, sem o que estará sujeito a aplicação das penalidades constantes dos respetivos artigos do presente caderno de encargos.

Quando terminar o período de garantia, a superfície semeada da relva/prado não deverá apresentar peladas com área superior a 10cm². Se tal se verificar, o empreiteiro deverá ressemeiar essas parcelas na próxima época de sementeira. Essa obrigação constará na nota final de receção da obra.

Funchal, maio 2020

Vera Andrade
(Arquiteto)

OPRAM 91

“O CLUBE CÁ FORA - PORTO SANTO”

ESPAÇO PÚBLICO

ARQUITETURA – PROJETO EXECUÇÃO



ÍNDICE DE PEÇAS DESENHADAS

INDICE DE PEÇAS DESENHADAS
ARQUITETURA - PROJETO DE EXECUÇÃO

Lista por nº de folha:

PE 01.00	ORTOFOTOMAPA – LOCALIZAÇÃO	
PE 02.00	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO	ESC:1/400
PE 02.01	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO – PERFIS DO TERRENO NATURAL	ESC:1/200
PE 03.00	ORTOFOTOMAPA – IMPLANTAÇÃO	ESC:1/200
PE 03.01	PLANTA GERAL	ESC:1/200
PE 03.02	PLANTA DE PAVIMENTOS	ESC:1/200
PE 03.03	PORMENORES DO PAVIMENTOS	ESC:1/20
PE 03.04	PLANTA DE IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ESC:1/200
PE 03.05	PLANTA GERAL COTADA	ESC:1/200
PE 03.06	PLANTA DE APRESENTAÇÃO	
PE 04.00	IMPLANTAÇÃO DO CHURRASCO PLANTA DE COBERTURA	ESC:1/50
PE 04.01	PLANTA COBERTURA AÇADO CORTE	ESC:1/50
	(ESTUDO CRÓMATICO, COLOCAÇÃO DAS PLACAS)	
PE 04.02	PLANTA CHURRASCO AÇADOS CORTES	ESC:1/50
PE 04.03	PLANTA COBERTURA AÇADOS CORTE	ESC:1/50
	PEÇAS COTADAS	
PE 04.04	PLANTA CHURRASCO AÇADOS CORTES	ESC:1/50
	PEÇAS COTADAS	
PE 04.05	PLANTA GERAL E PLANTA DE TETOS – LOC. DA LUMINÁRIAS.....	ESC:1/50
PE 05.00	PAREDE DE ESCALADA	ESC:1/50
PE 06.00	CHURRASCO - ESTEREOTOMIA DA PAREDE - PLANTA DE COBERTURA ALÇADO	ESC:1/50
PE 06.01	CHURRASCO - ESTEREOTOMIA DA PAREDE - ALÇADOS	ESC:1/50

OPRAM 91 “O CLUBE CÁ FORA - PORTO SANTO” ARQUITETURA – PROJECTO EXECUÇÃO

INDICE DE PEÇAS DESENHADAS

Lista por ficheiro informático:

ARQUITETURA

EP CCF PS_PE			
Layout	Nº de Folha	Descrição	Escala
PE LOC	PE 01.00	ORTOFOTOMAPA – LOCALIZAÇÃO	-
PE IMP	PE 03.00	ORTOFOTOMAPA – IMPLANTAÇÃO	-
PE PG	PE 03.01	PLANTA GERAL	1/200
PE PP	PE 03.02	PLANTA DE PAVIMENTOS	1/200
PE PDP	PE 03.03	PORMENORES DO PAVIMENTOS	1/200
PE PE	PE 03.04	PLANTA DE IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1/200
PE PGC	PE 03.05	PLANTA GERAL COTADA	1/200
PE PA	PE 03.06	PLANTA DE APRESENTAÇÃO	-
PE CH	PE 04.00	IMPLANTAÇÃO DO CHURRASCO PLANTA DE COBERTURA	1/50
PE CH1	PE 04.01	PLANTA COBERTURA AÇADO CORTE	1/50
PE CH2	PE 04.02	PLANTA CHURRASCO AÇADOS CORTES	1/50
PE CCH1	PE 04.03	PLANTA COBERTURA AÇADOS CORTE - PEÇAS COTADAS	1/50
PE CCH2	PE 04.04	PLANTA CHURRASCO AÇADOS CORTE - PEÇAS COTADAS	1/50
PE PT	PE 04.05	PLANTA GERAL E PLANTA DE TETOS– LOC. LUMINÁRIAS	1/200 E 1/50

EP CCF PS_LEV			
Layout	Nº de Folha	Descrição	Escala
PE TOP	PE 02.00	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO	1/250
PE PER	PE 02.01	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO – PERFIS DO TERRENO NATURAL	1/200

EP CCF PS_P.ESC			
Layout	Nº de Folha	Descrição	Escala
PE A PE	PE 05.00	PAREDE DE ESCALADA	1/50

EP CCF PS_P			
Layout	Nº de Folha	Descrição	Escala
PE EP COBERTURA ALÇADO	PE 06.00	CHURRASCO - ESTEREOTOMIA DA PAREDE - PLANTA DE	1/50
PE EP1	PE 06.01	CHURRASCO - ESTEREOTOMIA DA PAREDE - ALÇADOS	1/50